



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5580 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **Não trocaria minha jornada por nada**, da escritora norte-americana Maya Angelou, classificada no gênero de memórias, é composta por 24 ensaios, aparentemente escritos para diferentes situações e posteriormente reunidos no presente volume. Não se trata propriamente de uma narrativa memorialística, mas de um conjunto aleatório de textos que parte de episódios da vida da autora para extrair lições sobre identidade, resiliência, espiritualidade, relações humanas e ética. A perspectiva pessoal é claramente marcada pelo tom intimista e coloquial com que as reflexões morais, conselhos práticos e observações sobre questões sociais são apresentadas ao leitor com o peso da autoridade de uma das escritoras e ativistas negras mais importantes dos Estados Unidos da América do século XX. Refletindo a longa trajetória de luta da autora, a temática da obra explora predominantemente a jornada de enfrentamento da misoginia e a afirmação dos direitos civis. Publicados há mais de 30 anos, os textos contidos na obra têm uma forte ligação com os acontecimentos de sua época, gerando uma certa distância com temas atuais, como a questão étnico-racial contemporânea.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões se iniciacom seções que contextualizam a importância da leitura literária em escolas e bibliotecas, destacando o alinhamento com as diretrizes da BNCC, mesmo que essas diretrizes não abordem diretamente a EJA, e fazendo referências à alfabetização e ao pensamento de Paulo Freire, a despeito da obra ter sido inscrita para o 2º segmento da EJA. Em seguida, há uma breve contextualização da obra, abordando aspectos da vida da autora e da tradutora, além dos marcos temporais de produção da obra, sem que se explicita claramente a origem dos diversos ensaios. As atividades propostas buscam estimular o interesse pela leitura de uma forma genérica, tendo como base a jornada do herói e as histórias de vida dos leitores, relacionando-se mais com o discurso autobiográfico e a vida da autora do que com as temáticas específicas dos ensaios ou questões étnico-raciais.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade em termos gerais, mas não valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Por se tratar de uma tradução dos ensaios de memória de Maya Angelou, uma autora norte-americana, suas vivências e pontos de vista estão, naturalmente, muito ligados à realidade dos Estados Unidos. Por isso, o livro não dialoga diretamente com diversidade da população brasileira em seus aspectos singulares, seja nas questões étnico-raciais, culturais, históricas, linguísticas, regionais ou de gênero. Os temas têm uma abordagem universal, ainda que se possa encontrar alguns paralelos com a história de outros povos, como a diáspora africana em geral. No entanto, o contexto é inegavelmente estadunidense. No ensaio "Vozes do respeito", por exemplo, a obra descreve como os afro-americanos escravizados nos EUA usavam termos como "tia Mariah e Joe se tornava tio Joe" (OL, p. 78) para manter a dignidade e a identidade. Essa é uma parte da história cultural muito específica da escravidão e da formação social norte-americana. Da mesma forma, quando trata de racismo em "Nossos rapazes", o cenário é o contexto militar e social dos Estados Unidos. A diferença entre "soldados negros" e "nossos rapazes" (OL, p. 92) mostra bem a complexidade da questão racial lá, e não se conecta diretamente com a diversidade étnico-racial brasileira. Até as questões de gênero, como a pressão para ser "supermãe" ou "supermulher" (OL, p. 39) que a obra critica em "Alguém pode ser demais?", são vistas a partir da cultura e da sociedade americana. Em suma, o livro não se propõe a celebrar a diversidade brasileira, porque seu universo e suas raízes são norte-americanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 23
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 92
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário indicado, memórias, por se tratar de textos em que a autora faz uma espécie de reflexão a partir de suas vivências, tendo seu olhar sobre os temas sempre no tom autobiográfico. Por exemplo: em "Modelitos", a autora narra uma experiência pessoal com seu filho sobre suas escolhas de vestuário e o constrangimento infantil: "Então eu me dei conta de que as minhas roupas... eram um constrangimento para o meu filho." (OL, p. 47), revelando uma lição de vida a partir de um episódio doméstico. O ensaio "Reclamar" resgata uma memória de sua avó em Stamps, Arkansas, para ilustrar uma filosofia sobre a atitude perante a vida: "Cuidado com as suas reclamações, irmã. Quando a gente não gosta de alguma coisa, tem que mudar. E, se não der para mudar, mudar o jeito de pensar sobre a coisa." (OL, p. 69).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, 2º segmento da EJA, tratando de temas com certa complexidade que estudantes maiores de idade são capazes de assimilar. Apesar do tom matriarcal sobre os assuntos, a obra pode se conectar com estudantes da EJA, como se vê nos ensaios "Viver bem. Viver o bem." (OL, p. 51), que trata de perdão e generosidade, "Reclamar" (OL, p. 67), que divide com o leitor lições de sua avó e "Na hora da colheita" (OL, p. 71), em que a partir da metáfora das plantações faz-se um pequeno tratado sobre ações e consequência.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)☐ Sim☒ Não**Justificativa:**

A obra não está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, a saber, Categoria 3- das Relações Étnico-Raciais. A despeito da autora ser uma reconhecida ativista negra norte-americana, nesta obra específica, o conjunto dos ensaios se voltam claramente para a defesa da dignidade e da equidade universal. Dos 24 ensaios da obra, apenas cinco tratam direta ou indiretamente da temática étnico-racial: "Novas direções" (OL, p. 27-30), "Viver bem. Viver o bem" (OL, p. 51-56), "Reclamar" (OL, p. 67-69), "Vozes do respeito" (OL, p. 77-79), "Nossos rapazes" (OL, p. 91-95). Os outros 19 ensaios, quase 80% da obra, tratam de outras questões, com destaque para os direitos da mulher, como se observa no ensaio "De todas as formas uma mulher", no qual se clama pela importância da mulher em resistir a se considerar "uma versão menos importante de seu equivalente masculino" (OL, p. 19). Em suma, os ensaios reunidos na obra tratam de questões gerais, sem marcar especificamente a perspectiva étnico-racial, como pode ser lido no curto ensaio "Ciúmes" que consiste basicamente em um conselho sobre o tema: "Um namorado ciumento pode ser um pouco divertido. Na verdade, o ciúme que fica evidente num cômodo cheio de pessoas pode ser um intoxicante absoluto para todos, incluindo os namorados. No entanto, é preciso lembrar que o ciúme no amor é como o sal na comida. Um pouco pode realçar o sabor, mas, em excesso, pode estragar o prazer e, em certas circunstâncias, ameaçar a vida" (OL, p. 21). Registre-se que este texto é todo o ensaio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27-30
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 51-56
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	67-69
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 77-79
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 91-95

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, trazendo para o leitor múltiplas interpretações, embora sejam ancoradas em experiências biográficas e em posicionamentos éticos pessoais. A obra literária reúne textos breves e reflexivos que funcionam como aforismos, memórias condensadas e ensaios, formato que naturalmente abre espaço para leituras diversas, como caridade (OL, p. 23; 57), questões de gênero, especificamente feminismo (OL, 17; 39) e espiritualidade (OL, p. 35; 43), sendo estes temas universais. Embora aberta a interpretações, a obra tem direcionamento bastante orientado pela trajetória pessoal da autora, o que para o caso do Brasil, seria necessário uma contextualização muito mais ampla do que a apresentada no Caderno de Sugestões do(a) educador(a) mediador(a) para que os leitores estabelecessem uma relação mais próxima com os ensaios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 17
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 23
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 57
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 35

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário, ainda que por sua natureza ensaística foque mais na reflexão e no ensinamento direto, aproximando-se da chamada "literatura sapiencial". Isso pode ser observado na maneira como a autora estrutura cada ensaio em torno de uma experiência pessoal ou observação que serve de plataforma para uma conclusão ou lição de vida. É o que se pode observar em "De todas as formas uma mulher", no qual a afirmação incisiva de que "Ser mulher dá muito trabalho" (OL, p. 18) funciona como a tese de uma reflexão sobre o gênero, extraída da vivência da autora. No ensaio "Viver bem. Viver o bem." (OL, p. 51), a história da Tia Tee, uma figura real da vida da autora, é contada para ilustrar a máxima de que "viver bem é uma arte que pode ser desenvolvida" (OL, p. 55), apresentada como uma sabedoria direta. A escolha estrutural de apresentar ensaios curtos e independentes, cada um com sua própria moral baseado na experiência vivida pela autora, prioriza a reflexão e a transmissão de sabedoria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	51
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	55

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, não produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor. Isso porque a obra prioriza a transmissão direta de sabedoria e vivências em detrimento da criação de uma experiência estética. A escolha estrutural de apresentar ensaios curtos e independentes (sem conexão), frequentemente direcionando em lições de vida objetivas não oferece espaço para o leitor construir o sentido, pois ele é já claramente determinado no texto. É o que pode ser notado em "De todas as formas uma mulher", no qual a afirmação de que "Ser mulher dá muito trabalho" (OL, p. 18) funciona como uma conclusão existencial direta, concebida para informar e instruir, não para evocar uma experiência artística que demande do leitor uma elaborada construção de significados. O ensaio "Reclamar" (OL, p. 67) é um exemplo claro dessa característica didática, onde a história da avó de Angelou é seguida por uma moral explícita: "Quando a gente não gosta de alguma coisa, tem que mudar. E, se não der para mudar, mudar o jeito de pensar sobre a coisa. Reclamar, não" (OL, p. 69), o que minimiza a necessidade de o leitor participar ativamente da construção de sentidos. Em "Um dia longe", a recomendação de buscar "amnésia" (OL, p. 102) para renovar o espírito é uma sugestão prática de autocuidado e não uma metáfora aberta a diversas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	102
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	67
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	69

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, ainda que a principal função desses recursos seja amplificar a mensagem, a reflexão ou o ensinamento presente em cada ensaio. Em "O poder da palavra", a representação da avó de Angelou dando um "passo de fé" é elevada a um patamar quase mítico, quando a narradora a imagina "lançada no espaço, com luas nos pés, estrelas na cabeça e cometas girando ao redor" (OL, p. 60). A enunciação aqui se vale de hipérboles e metáforas para tornar palpável a abstração da fé. Em "De todas as formas uma mulher", a afirmação incisiva "Ser mulher dá muito trabalho. (...) é um trabalho implacável, infinito" (OL, p. 18) não é apenas uma constatação; a escolha lexical e a cadência da frase conferem-lhe uma força expressiva. Em "Reclamar", o diálogo e a caracterização vívida dos "resmungões" (OL, p. 67) e da avó para tornar a lição sobre gratidão, emprega técnicas narrativas que revelam uma consciência estilística na construção do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	60
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	67

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Por ser um livro que reúne ensaios em que a questão autobiográfica impera, sendo a personagem central a própria autora, as outras personagens, quando aparecem, são caracterizadas apenas por traços essenciais. Ainda assim, a reconstrução de alguns diálogos e interações de suas memórias que consegue capturar a essência da fala de indivíduos reais. Nesses casos, a caracterização não se dá pela construção ficcional, mas pela vivacidade com que o discurso é recriado. Em "Reclamar", por exemplo, a fala da avó de Angelou, Mamma, como em "Irmã, entre aqui. Entre" (OL, p. 67), demonstra uma familiaridade e um tom acolhedor que estabelece sua persona de sabedoria e acolhimento. Contrastando com a lamentação do "irmão Thomas" com seu "tom reclamão bem audível", expressando repetidamente "Eu detesto. Ah, como detesto. Ele me deixa muito agastado. Como eu odeio esse calor" (OL, p. 68), revela não só uma adequação situacional ao tema da reclamação, mas também um estilo de fala que acentua sua disposição. A resposta concisa e culturalmente marcada de Mamma, "An-han, an-han" (OL, p. 68), ilustra a fidelidade ao registro linguístico e cultural daquele ambiente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	67
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	68

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra não permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história, ao percebermos que a temática central está em torno da própria autora e suas memórias (OL, p. 1-106). A obra, sendo um conjunto de ensaios memorialísticos e reflexivos, não traz um enredo linear em sua construção, tendo uma substituição da trama por episódios temáticos, caracterizados por situações em que a autora se torna a personagem central, a exemplo do ensaio "Nossos rapazes" (OL, p. 91-95), em que o colecionador é apenas um interlocutor necessário para a autora explicitar como ela trata situações de racismo estrutural. Além disso, por ser centrada em reconstruir relações e trajetórias a partir da experiência da autora, a partir de temas universais, a obra não apresenta um arco psicológico que justificaria a construção de um enredo, personagens ou ambientes, como se pode observar no ensaio "Viver bem. Viver o bem", em que a história da Tia Tee (OL, p. 51) e seus padrões é contada apenas para ilustrar a lição de que "viver bem é uma arte que pode ser desenvolvida" (OL, p. 55).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 1 - 106
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 55
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 51
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 91-95

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Essa contribuição é observada na forma que os ensaios adentram nas complexidades da experiência humana, utilizando as vivências da autora para iluminar questões universais. Em "Reclamar", por exemplo, a sabedoria da avó de Angelou sobre a importância de "mudar o jeito de pensar sobre a coisa" (OL, p. 69) diante das adversidades constitui uma referência ética fundamental para a autoanálise e a resiliência.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Isso pode ser observado na maneira como a autora, por meio de seus ensaios de memória, utiliza sua própria trajetória e observações para tecer um panorama das diversas formas de existência e interação humana. No ensaio "Viver bem. Viver o bem." apresenta a figura da Tia Tee, uma mulher negra que, em sua experiência como governanta, observa relações sociais e raciais, percebendo que os brancos "Só têm mais sorte" (OL, p. 52), e reforça a ideia de que "pessoas que por acaso tenham diferentes posições políticas, orientações sexuais e herança racial podem ser fontes de alegria" (OL, p. 55), ampliando a noção de diversidade. Em "No Espírito", a obra abraça a diversidade religiosa e étnica ao refletir sobre sua fé, incluindo em seu conceito de divindade seus "amores judeus, meus afetos japoneses, meus queridos muçulmanos" (OL, p. 44), mostrando uma visão inclusiva que vai além das barreiras culturais e crenças.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, primordialmente pelas questões em torno dos Direitos Humanos. A obra problematiza desigualdades sociais, com seu posicionamento político e ético. A obra não organiza um único ensaio por tema, mas cada tema reaparece em diversos textos, como, por exemplo, o ensaio "Mais novas direções" (OL, p.63), em que a autora encoraja a resiliência, a partir de suas histórias e lembranças, como uma mulher negra, que mostram como se reerguer após demissões, perdas, fracassos, mantendo a criatividade e a coragem para recomeçar.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra literária propõe diálogos com questões contemporâneas, principalmente por se tratar de memórias da autora, uma das grandes responsáveis pela luta pelos Direitos Humanos e contra o racismo, sendo ainda hoje pautas importantes, ainda que a maioria dos ensaios estejam distantes da realidade brasileira e em alguns pontos com argumentos datados, visto que essas temáticas evoluíram bastante nos últimos 30 anos, desde que a autora lançou esses escritos. Em "Alguém pode ser demais?", por exemplo, apresenta-se uma crítica em relação à pressão que as mulheres sofrem para serem "supermãe" ou "supermulher" (OL, p. 39), ecoando discussões contemporâneas sobre o esgotamento feminino, a saúde mental e os rótulos sociais que impõem expectativas irreais. O ensaio "A brutalidade definitivamente não é aceitável" aborda diretamente a toxicidade da comunicação, ao criticar expressões como "não se incomode comigo, eu sou brutalmente franca" (OL, p. 89) ou "não me leve a mal" (OL, p. 90), antecipando as preocupações atuais sobre a assertividade, os limites interpessoais e a responsabilidade na fala.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Ainda que, como qualquer obra literária que trate da diversidade cultural possa favorecer a reflexão de leitores independentemente de sua nacionalidade, o livro é uma tradução e seu contexto de origem é nitidamente estadunidense, o que não o posiciona como um veículo para o encontro com a diversidade cultural brasileira. Isso pode ser visto em "Vozes do respeito", no qual a autora descreve como os afro-americanos escravizados nos EUA mantinham sua dignidade e identidade cultural utilizando termos de parentesco como "tia Mariah e Joe se tornava tio Joe" (OL, p. 78), uma prática cultural de resistência e autoafirmação que revela um modo de vida específico de um grupo marginalizado em um contexto social e histórico particular dos Estados Unidos. Em "Aumentando os limites", o ensaio narra a jornada de autodescoberta da autora e a decisão de transcender as barreiras raciais em suas relações afetivas. Sua abertura a diferentes origens, "mesmo que fosse sueco, africano ou um lutador de sumô japonês" (OL, p. 87), ilustra uma visão de mundo que valoriza a conexão humana para além de categorias étnicas, contudo, sempre a partir da perspectiva de suas experiências nos EUA. Em "No Espírito", o ensaio explora a pluralidade de crenças, referindo-se a "amores judeus, meus afetos japoneses, meus queridos muçulmanos" (OL, p. 44) em sua reflexão sobre a universalidade de Deus, apresentando uma visão de mundo que transcende fronteiras religiosas e étnicas, que é formulada a partir de sua vivência multicultural dentro da sociedade americana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	78
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	44
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	87

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isso pode ser observado na universalidade de alguns dos temas abordados, que podem dialogar com os alunos da EJA que buscam a educação como forma de superação e crescimento pessoal. É o que se observa nos ensaios que focam em lições práticas e inspiradoras, oferecendo narrativas de resiliência, autoconhecimento e dignidade. Em "Novas direções", a história de Annie Johnson, uma mulher negra que, em face das adversidades sociais e econômicas, decide "sair da estrada e abrir um caminho novo" (OL, p. 28), inspira a capacidade de reinvenção e a busca por oportunidades. O ensaio "Viver bem. Viver o bem." traz a figura da Tia Tee, que, a partir de sua experiência de vida, conclui que "viver bem é uma arte que pode ser desenvolvida" (OL, p. 55), estimulando a reflexão sobre a busca por propósito e felicidade, independentemente das condições materiais. Em "Modelitos", o ensaio aborda a importância da autenticidade e da autoconfiança, expressa na ideia de que é preciso "ser verdadeiro consigo mesmo" para estar "na moda" (OL, p. 49), promovendo a aceitação da própria identidade. Por fim, em "Um dia longe", a sugestão de que "Cada pessoa merece um dia no qual nenhum problema é enfrentado, nenhuma solução é procurada" (OL, p. 103) para renovar o espírito, oferece uma reflexão sobre autocuidado e bem-estar.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, e se aprofundando nas culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isso pode ser observado através dos ensaios, que convidam o leitor a uma jornada de autoconhecimento e reflexão sobre a condição humana, devido ao seu caráter memorial. O ensaio "Passaportes para a compreensão" promove uma expansão cultural e ética ao sugerir que as viagens, "ao demonstrar que todas as pessoas choram, riem, comem, se preocupam e morrem, podem introduzir a ideia de que, se nós tentarmos compreender uns aos outros, é possível que nos tornemos amigos" (OL, p. 22), fomentando a empatia e a valorização da diversidade humana. Ainda, em "Qual é a graça?", a autora exerce uma crítica social ao questionar os padrões de humor e moralidade, argumentando que "Temos de ter a coragem de dizer que a obesidade não é engraçada, que a vulgaridade não é divertida" (OL, p. 42), provocando o leitor a uma postura mais crítica em relação ao entretenimento e aos valores transmitidos.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcial abertura na abordagem temática, sem impor orientações sistemáticas que conduzam a opinião ou o comportamento dos leitores, porém muitos dos ensaios possuem um fio condutor normativo. É o que se observa, por exemplo, em "A morte e o legado" (OL, p. 43) em que há uma reflexão sobre como a morte convoca a avaliação do próprio legado, transformando dor em ensinamento e preservando memórias através de ações. Também em "Viver bem. Viver o bem.", ao descrever a arte de viver bem, o ensaio determina caminhos como "o amor pela vida e uma capacidade de extrair enorme prazer de pequenas coisas" (OL, p. 55) e a importância de "perdoar" (OL, p. 55). Os ensaios em geral trazem uma reflexão que tende a algo como uma obra de autoajuda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 55

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Tal inclinação se manifesta nas experiências e reflexões da autora. No ensaio "Viver bem. Viver o bem.", a autora narra a história da Tia Tee e do casal rico, que, apesar da riqueza material, observavam com melancolia a alegria dos seus empregados, levando à reflexão de que "viver bem é uma arte que pode ser desenvolvida" (OL, p. 55), estimulando o leitor a reconsiderar suas próprias felicidade e a exercitar o perdão e a aceitação da diversidade humana. Em "Modelitos" revela uma dimensão da empatia materna, quando descreve a necessidade da autora ajustar o modo de vestir para não constranger o filho (OL, p. 47) demonstrando a arte de se adaptar às necessidades emocionais do próximo por amor.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, sendo uma fonte clássica com serifa condizente à obra.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, pois se identifica como uma serifa clássica de alta legibilidade.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta uma Carta Inicial composta de apenas 01 página. O documento contém uma seção nomeada "1. Carta de Apresentação" que é, de fato, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a) com a saudação "Caro(a) educador(a)," (CSM, p. IV). Contudo, essa carta não se limita a uma única página; ela se inicia na Página IV e se estende até a Página V, totalizando duas páginas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV-V

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente uma breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria e da tradução. Apesar de haver uma seção nomeada como "Contextualização da obra" (CSM, p. VIII) e a autoria seja abordada na subseção "Sobre a autora e a tradutora" (CSM, p. IX), os dados apresentados são extremamente sucintos e pouco claros em relação aos ensaios e à vida da autora. No detalhamento do livro, por exemplo, afirma-se apenas que consistem em "24 ensaios curtos, quase todos autobiográficos, da incansável poeta e ativista Maya Angelou" (CSM, p. VIII), mas não dizem onde foram originalmente publicados, quem os organizou e qual o princípio da seleção e organização adotado. Já em relação a Maya Angelou, aparentemente parte-se do princípio que sua história é amplamente conhecida do público brasileiro, bastando descrevê-la como uma mulher que "sofreu violências ao longo de sua vida, desde abuso sexual em sua infância até racismo", dedicando-se a "dar voz às mulheres" (CSM, p. IX) e dando destaque a uma declamação de poema na posse do presidente americano Bill Clinton.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não estabelece de forma explícita e coerente uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. Embora o livro seja enquadrado na "categoria Relações étnico-raciais do Programa Nacional do Livro Didático" (CSM, p. VIII), a justificativa para essa classificação, que a abordagem da obra "promove reflexões acerca da identidade racial e autoestima em diferentes espaços em que Angelou atua, conduzindo o leitor a percepções quanto à diáspora africana e à cultura afro-brasileira" (CSM, p. VIII), contraria a realidade dos ensaios que perpassam e se voltam primordialmente para o aconselhamento para uma vida melhor, como acontece em relação a viajar para adquirir tolerância ("Passaportes para a compreensão", p. 21-22), ser caridoso ("A doçura da caridade", p. 23-25) e não ter ou tolerar ciúmes excessivos nos relacionamentos ("Ciúmes", p. 97-98). Conforme, já se chamou a atenção anteriormente, dos 24 ensaios reunidos, apenas cinco tratam direta ou indiretamente de questões étnico-raciais. Além disso, a possível relação com a cultura afro-brasileira não é explicitada claramente pelo Caderno, que faz apenas uma contextualização temporal genérica da obra (CSM, p. IX-X).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21-22
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 23-25
IM LE 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 97-98
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX-X
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p, VIII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma discussão breve sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas, mas não considera as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura. A despeito de conter uma seção intitulada "A leitura literária nas escolas e nas bibliotecas", o material se apoia em textos clássicos de Paulo Freire de 1981 e 1996 (CSM, p. XVII), em um artigo sobre escrita e não sobre leitura - "A edição 171 da revista *APPAl Educar*, lançada em janeiro de 2025, divulga um artigo escrito pelos professores Cida Simka e Sérgio Simka, com uma abordagem atualizada sobre a prática da escrita" (CSM, p. VI) -, as competências da BNCC sobre linguagem (CSM, p. VII) e não especificamente sobre literatura. Dessa forma, embora os conceitos sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas estejam essencialmente corretos, eles não tratam das especificidades da leitura literária, nem abordam as discussões mais recentes no campo do letramento literário e das práticas de leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, de forma parcial. Isso se dá pelo fato de não explorar de forma ampla a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos, se apegando à mítica em torno da autora, assim como trabalhando mais o conceito de “jornada” como foco central das atividades. Como se vê na Atividade 1 (CSM, p. XI), o caderno indica que se trabalhe o significado da palavra jornada, remetendo ao título da obra, ampliando para outros materiais que não o livro. O mesmo ocorre no Projeto 1 (CSM, p. XIV) em que os estudantes são sugestionados a entrevistar pessoas de seu convívio para saber da jornada delas, não se aprofundando nos temas que são tratados na própria obra. Quanto à mítica em torno da autora, a Atividade 2 (CSM, p. XII) explora a história da autora sem que isso seja propriamente relacionado ao livro, e sim a feitos históricos que precisam de um trabalho de contextualização complexo, por se tratar de uma escritora norte americana que tem pouca aderência na cultura brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, de forma parcial, com um texto genérico retirado das próprias normas da BNCC, assim como dados do Censo e citações de Paulo Freire (CSM, p. VI-VII). Deste modo, não se vê apresentação de potencialidades para o trabalho com a obra nos espaços de educação, apenas repetindo informações que, inclusive, já constam no próprio Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☒ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não leva em consideração as discussões sobre equidade, se apegando às questões em torno da autora a partir de sua própria jornada, sem que isso seja externado para atividades com os estudantes. Além disso, o caderno propõe que a palavra “jornada” seja mais importante que os próprios ensaios, sugerindo que os estudantes busquem o significado, assim como produzam entrevistas com pessoas de seu convívio sobre suas jornadas, conforme os Projeto 1 (CSM, p. XIII), intitulado “Minha jornada tem muito valor” e o Projeto 2 (CSM, p. XIV), que sugere a “gravação dos ensaios produzidos pelos estudantes e leitores em áudios, transformando cada capítulo do livro coletivo em um episódio de podcast”. Registre-se, ainda, que o Caderno não discute equidade em sua concepção, deixando a categoria das relações étnico-raciais na qual está inscrita sem problematização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p, XIV
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta as qualidades literárias da obra, sendo um material em que enfatiza o histórico da autora além de se apegar ao título do livro para realizar atividades com os estudantes. Não há aprofundamento nas temáticas dos ensaios, tratando os 24 textos de forma genérica e sem problematizar a produção da autora. É o que se observa nos projetos centrados na jornada (CSM, p. XIII-XIV), na descrição sucinta da obra sem detalhar seu conteúdo (“inserida no gênero memória literária, a obra consiste em uma coletânea composta por 24 ensaios” - CSM, p. IV), assim como a linguagem dizendo apenas que se tratam de “ensaios curtos, de linguagem simples e acessível” (CSM, p. IV) e com afirmações elogiosas (os ensaios “emociona[m] os leitores de todo o mundo” (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:**6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a), conforme o conteúdo fornecido, não apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliem e dialoguem com o texto verbal ao longo de suas seções. O material é predominantemente textual, focado na apresentação das sugestões, atividades, contextualização da obra e referências bibliográficas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XIX

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador****Volume: HT LP 000 000 558023 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: II-III	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No <index.html> do Caderno de Sugestões ao clicar irá para a página do Caderno <content/caderno1.html#caderno1> No Sumário não tem links de navegação, é preciso retornar sempre para o index.htm e navegar pelos subitens.	
Recomendações: Arrumar a navegação	

BLOCO 8 - RESENHA**BLOCO 8 - RESENHA****BLOCO 8 - RESENHA****BLOCO 8 - RESENHA**

Resposta:

A obra **Não trocaria minha jornada por nada**, da escritora norte-americana Maya Angelou, classificada no gênero de memórias, é composta por 24 ensaios, aparentemente escritos para diferentes situações e posteriormente reunidos no presente volume. Não se trata propriamente de uma narrativa memorialística, mas de um conjunto aleatório de textos que parte de episódios da vida da autora para extrair lições sobre identidade, resiliência, espiritualidade, relações humanas e ética. A perspectiva pessoal é claramente marcada pelo tom intimista e coloquial com que as reflexões morais, conselhos práticos e observações sobre questões sociais são apresentadas ao leitor com o peso da autoridade de uma das escritoras e ativistas negras mais importantes dos Estados Unidos da América do século XX. Refletindo a longa trajetória de luta da autora, a temática da obra explora predominantemente a jornada de enfrentamento da misoginia e a afirmação dos direitos civis. Publicados há mais de 30 anos, os ensaios têm uma forte ligação com os acontecimentos de sua época, gerando uma certa distância com temas atuais, como a questão étnico-racial contemporânea. O HTML apresentado é simples e sua funcionalidade é baixa, pois não é um arquivo de fluxo contínuo, sendo necessário retornar ao menu inicial para acessar as seções. Em sua funcionalidade, não carrega nenhum diferencial, porém cumpre com a estética editorial. O Caderno de Sugestões se inicia com seções que contextualizam a importância da leitura literária em escolas e bibliotecas, destacando o alinhamento com as diretrizes da BNCC, mesmo que essas diretrizes não abordem diretamente a EJA, e fazendo referências ao pensamento de Paulo Freire e à alfabetização, a despeito da obra ter sido inscrita para o 2º segmento da EJA. Há uma breve contextualização da obra, abordando aspectos da vida da autora e da tradutora, além dos marcos temporais de produção da obra, sem que se explicita claramente a origem dos diversos ensaios. As atividades propostas buscam estimular o interesse pela leitura de uma forma genérica, tendo como base a jornada do herói e as histórias de vida dos leitores, relacionando-se mais com o discurso autobiográfico e a vida da autora do que com as temáticas específicas dos ensaios ou questões étnico-raciais.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI. A obra não atende a critérios fundamentais do edital, apresentando inadequações tanto no conteúdo literário quanto nos materiais destinados ao(à) educador(a). Entre as insuficiências observadas, destacam-se: a) falta de aderência à diversidade brasileira (item 1.1); b) inadequação à categoria Relações Étnico-Raciais (item 1.4); c) limitações literárias significativas, como, por exemplo, os sentidos são majoritariamente determinados pela voz autoral, o que contraria o item 2.1.3 do edital, que valoriza obras abertas, capazes de envolver o leitor na construção de significados; e a obra não apresenta ruptura de expectativas nem desafios estéticos relevantes (item 2.1.6); d) ausência de diálogo com a diversidade cultural nacional (item 3.4); e e) inconsistências formais e conceituais no Caderno de Sugestões (itens 6.5, 6.7 e 6.8). Portanto, o conjunto da obra não cumpre os requisitos necessários para aprovação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD Literário Equidade 2024.